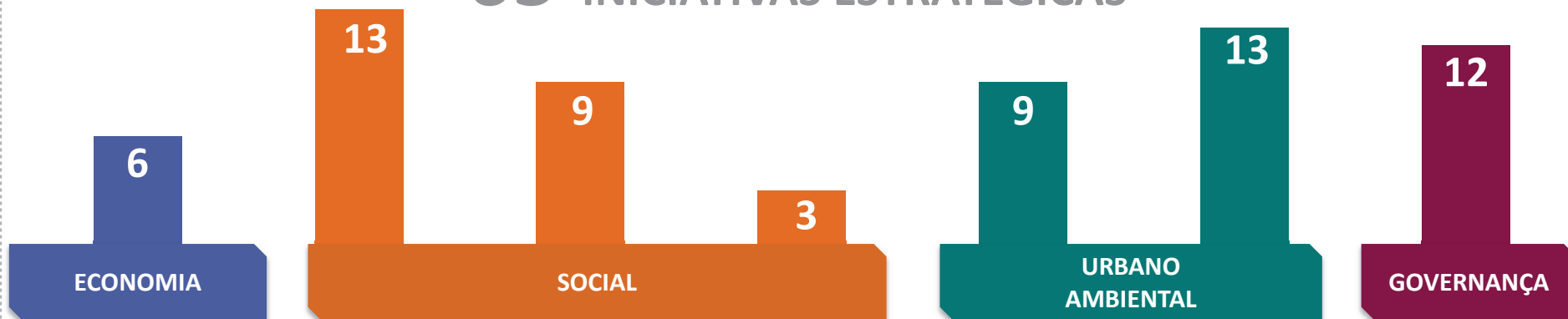


SUMÁRIO EXECUTIVO

65 INICIATIVAS ESTRATÉGICAS



RIO GLOBAL,
PRODUTIVO,
INOVADOR E DE
OPORTUNIDADES

SAÚDE
PREVENTIVA E
EMERGÊNCIA
SOCIAL

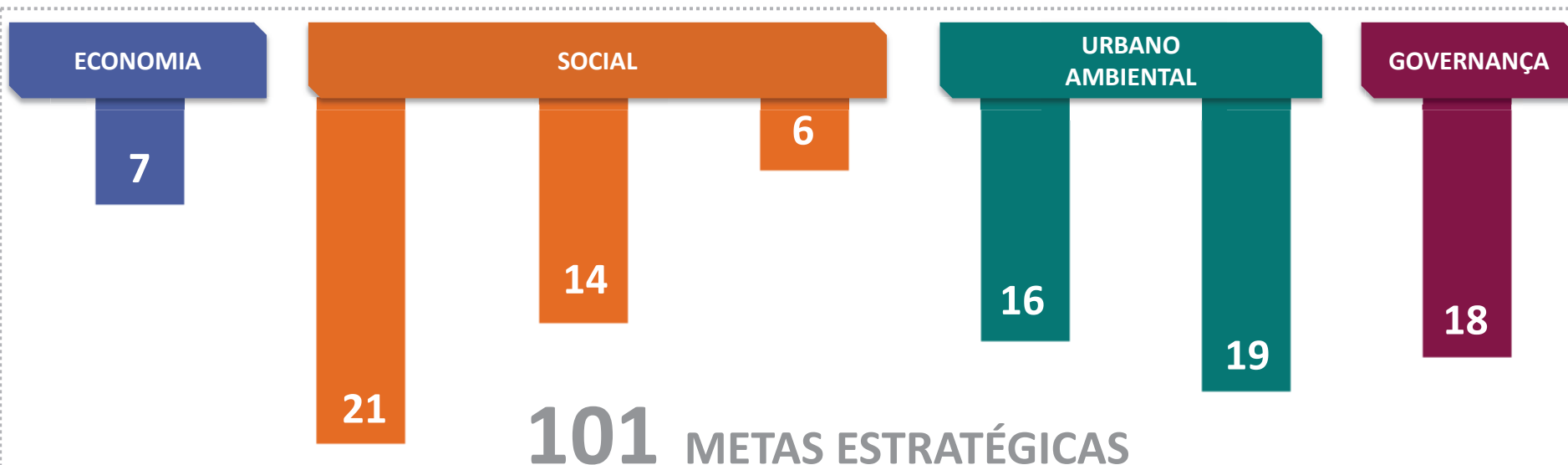
CAPITAL
HUMANO
NA FORMAÇÃO
DO CARIOCA

RIO SEGURO E
VIGILANTE

RIO VERDE,
LIMPO
E SAUDÁVEL

TERRITÓRIO
DESCENTRALIZA
DO, INCLUSIVO
E CONECTADO

GOVERNANÇA
PARA OS
CIDADÃOS



101 METAS ESTRATÉGICAS

Dimensão

Área de
Resultado

Iniciativas
Estratégicas

ECONOMIA

RIO GLOBAL, PRODUTIVO,
INOVADOR E DE
OPORTUNIDADES

ECONOMIA DO FUTURO

RIO VOCAÇÃO GLOBAL

CAPACITA RIO

EMPREENDEDORISMO SOCIAL
CARIOCA

RIO DE JANEIRO A JANEIRO

INOVA RIO

SOCIAL

SAÚDE PREVENTIVA E
EMERGÊNCIA SOCIAL

GOVERNANÇA HOSPITALAR E
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

CLÍNICA DE ESPECIALIDADES

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

VIGILÂNCIA E CONTROLE DO
RISCO SANITÁRIO

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

ATENÇÃO À MULHER

PRIMEIRA INFÂNCIA
CARIOCA

TERRITÓRIOS SOCIAIS

RIO INCLUSIVO

PELOS DIREITOS HUMANOS

CARTÃO FAMÍLIA CARIOCA

IDOSO CARIOCA

RESTAURANTES POPULARES

CAPITAL HUMANO
NA FORMAÇÃO
DO CARIOCA

CARIOQUINHAS NAS CRECHES
E PRÉ-ESCOLAS

RIO ESCOLA INTEGRAL

ALFABETIZAÇÃO

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

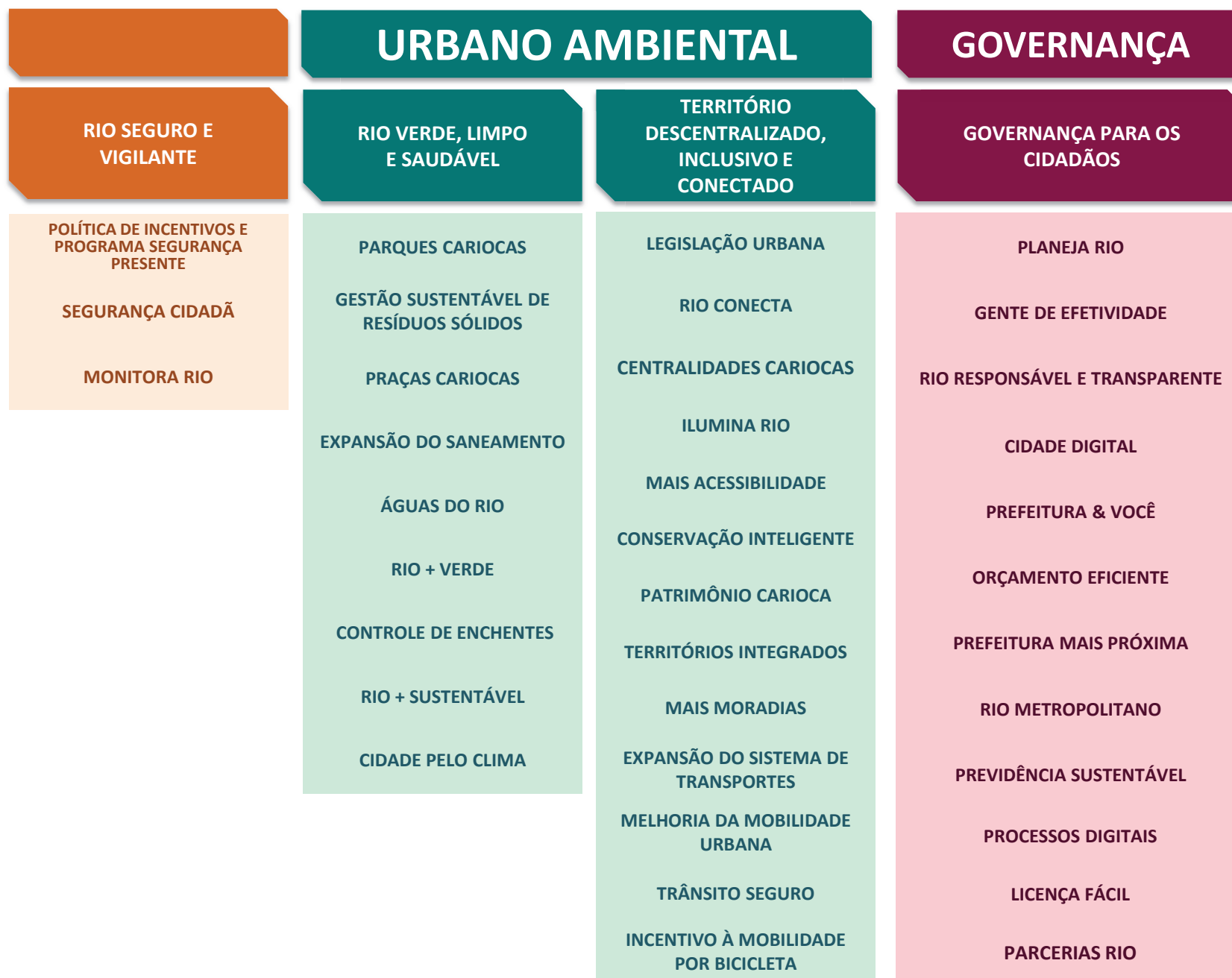
ESCOLAS PARA UM RIO DE
PAZ

TIME RIO

MUSEU DA ESCRAVIDÃO E
DA LIBERDADE

VALORIZAÇÃO DA REDE DE
CULTURA

CULTURA CIDADÃ





2017-2020

PLANO ESTRATÉGICO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

DIMENSÃO

URBANO AMBIENTAL

ÁREAS DE RESULTADO

- Rio Verde, Limpo e Saudável
- Território Descentralizado, Inclusivo e Conectado

TERRITÓRIO DESCENTRALIZADO, INCLUSIVO E CONECTADO

DIRETRIZES

- ❖ Garantir a integridade, conservação e recuperação do Patrimônio Material e Imaterial, promovendo sua sustentabilidade econômica.
- ❖ Promover, em articulação com outros órgãos, a criação e a gestão de Áreas de Proteção do Ambiente Cultural - APACs, de entornos de bens tombados e dos Sítios da UNESCO: Rio Patrimônio Mundial - Paisagem Cultural e Patrimônio Mundial Cultural do Valongo.
- ❖ Promover e divulgar o patrimônio cultural da cidade.
- ❖ Estimular a Cidade Compacta, promovendo a reestruturação do uso do solo ao longo das áreas de influência dos corredores de transporte.
- ❖ Valorizar e promover o uso do espaço público, preservando sua integridade e revendo o desenho urbano de forma a privilegiar o pedestre e garantir a acessibilidade.
- ❖ Promover a revitalização de diferentes regiões da cidade, considerando as identidades e características locais.
- ❖ Promover o desenvolvimento e a qualificação de centralidades nas Zonas Norte e Oeste.
- ❖ Assegurar a implantação de infraestrutura urbana especialmente nas áreas desprovidas.
- ❖ Garantir o uso misto e a diversidade de usos e funções no espaço urbano de forma a promover seu dinamismo, revitalização e descentralização.
- ❖ Promover o monitoramento e fiscalização urbanística e ambiental, visando coibir a ocupação em áreas frágeis, especialmente as de alto risco geológico e geotécnico, as sujeitas a inundações e nas demais áreas sujeitas à proteção ambiental.
- ❖ Diversificar e ampliar as formas de oferta de moradia popular e de terra urbana.
- ❖ Priorizar a ocupação dos imóveis vazios ou subutilizados em áreas dotadas de infraestrutura.
- ❖ Incentivar a sustentabilidade das construções.
- ❖ Estimular a moradia em áreas de alta empregabilidade em especial na área central.
- ❖ Reduzir a informalidade do uso e ocupação do solo, promovendo a regularização urbanística e fundiária, revisando a legislação e os procedimentos administrativos de licenciamento e fiscalização.
- ❖ Garantir a mobilidade urbana dando prioridade ao transporte público, que obedeça a hierarquia e integração dos modais, com prioridade para o transporte de alta capacidade.
- ❖ Garantir a melhoria do nível de serviço do transporte público coletivo e de massas, assegurando conforto, confiabilidade, regularidade, ocupação, segurança, acessibilidade universal e atualidade tecnológica, além de adotar fonte de energia limpa, definindo políticas de transporte de baixo impacto poluente.
- ❖ Promover a integração físico-operacional e tarifária, diminuindo o tempo de deslocamento e dando capilaridade à rede de transportes.
- ❖ Requalificar a rede estrutural de transportes, considerando as ligações e infraestruturas previstas no Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS) da cidade.
- ❖ Assegurar a ampliação e consolidação dos sistemas de transporte/tráfego inteligente.
- ❖ Desenvolver políticas de circulação e segurança de pedestres, estimulando o uso e dando melhor qualidade às calçadas.
- ❖ Promover a implantação de políticas de redução de acidentes de trânsito.
- ❖ Incentivar a utilização de transporte cicloviário.

METAS POR ÁREA DE RESULTADO

M65: Ter planos urbanísticos atualizados para pelo menos 30% da área da cidade até 2020.

M66: Executar 185.000 m² de intervenções de qualificação urbana com foco no pedestre em locais de conexão de transportes, até final de 2020.

M67: Lançar Procedimento de Manifestação de Interesse para realização da Operação Urbana Presidente Vargas em 2017.

M68: Modernizar, até o final de 2020, 100% dos pontos de iluminação pública, priorizando as áreas da cidade com maiores taxas de violência registradas, conforme levantamento realizado em 2017.

M69: Reduzir em 40% o consumo de energia elétrica da iluminação pública até 2020.

M70: Implementar 12 km de rotas acessíveis até 2020.

M71: Implementar um Sistema de Gerência de Pavimentos – SGP, de acordo com as normas do DNIT, a partir da análise do estado de conservação de toda a malha viária da cidade até 2020.

M72: Implantar 10 projetos relevantes de preservação do patrimônio e da paisagem cultural da cidade até 2020.

M73: Beneficiar 21 favelas em Áreas de Especial Interesse Social (AEIS), realizando obras de urbanização até 2020.

M74: Concluir os estudos para Requalificação Urbana de Rio das Pedras até 2018.

M75: Beneficiar 100.000 domicílios com procedimentos de regularização urbanística e fundiária até 2020.

M76: Garantir que 14.204 moradias não estarão em área de alto risco geológico-geotécnico no Maciço da Tijuca até 2020.

M77: Contratar 20.000 Unidades Habitacionais de Interesse Social até dezembro de 2020.

M78: Implantar e iniciar as operações do Corredor Transbrasil até 2020.

M79: Desenvolver os estudos para implantação de 40,4 km de novas ligações da Rede Estrutural de Transportes, implantando e operando, no mínimo 15% destes novos corredores até 2020.

M80: Reduzir em, pelo menos, 50% o tempo de deslocamento nos serviços expressos de todos os corredores BRT implantados até 2017, no horário de pico.

M81: Reduzir o nível médio de ocupação dos ônibus articulados, considerando os serviços mais carregados do BRT, através da promoção de melhorias no Sistema até 2020.

M82: Reduzir a taxa de homicídios culposos no trânsito em, pelo menos, 15% até 2020, em relação ao ano de 2016.

M83: Elaborar e implantar o Plano Diretor Ciclovitário até 2020.

EXPANSÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTES

Situação Atual

Nos últimos anos, a cidade do Rio de Janeiro ampliou sistematicamente sua Rede Estrutural de Transportes, a partir da proposição e implantação de ligações importantes, tais como a Transoeste, Transcarioca e, mais recentemente, a Transolímpica.

Tal experiência exigiu a reestruturação parcial das linhas convencionais, promovendo um maior ordenamento dos deslocamentos por transporte público na cidade, com ganhos em tempo de viagem e em conforto, decorridos da condição do embarque em estações mais estruturadas, da melhoria da acessibilidade e da utilização de veículos com ar condicionado na totalidade de sua frota articulada. Outros ganhos, como a redução das emissões de partículas, também se mostraram como importantes conquistas para a cidade.

Neste contexto, a ligação Transbrasil representa a consolidação de um sistema estruturante de corredores e ligações desenvolvido pelo município do Rio de Janeiro, que junto com as linhas de trem, metrô e barcas formam uma malha de transporte estruturadora da circulação urbana por transporte público coletivo. A ampliação da rede metroviária até a Barra da Tijuca foi outro significativo avanço para a valorização e promoção de um sistema estruturante da mobilidade, a partir da implantação, ampliação e requalificação de corredores e ligações, pensadas historicamente e expressas pelo planejamento da cidade, através do seu Plano de Diretor – LC 111/11 - e Plano de Mobilidade Urbana Sustentável.

Entretanto, observa-se um tensionamento do sistema *Bus Rapid Transit* - BRT a partir da inclusão de novas ligações e serviços, associados ao crescimento sistemático da demanda, que exigem uma compatibilização a esta nova realidade.

Descrição da Iniciativa

A “Expansão do Sistema de Transportes” visa aumentar a eficiência do transporte público através da ampliação da Rede Estrutural de Transportes, do reordenamento dos eixos prioritários e da requalificação de serviços de transporte público coletivo, melhorando a qualidade dos serviços e o conforto para os usuários do sistema de transporte na cidade do Rio de Janeiro. Para tanto, são propostas ações de desenvolvimento de ligações previstas no planejamento municipal, a conclusão de novos corredores, a implantação de novos eixos de circulação prioritários para o transporte público coletivo (*Bus Rapid System* - BRS), a implantação de serviços alimentadores na Área de Planejamento 5 – AP5 (Serviço de Transporte Público Local - STPL), a instalação de novos terminais urbanos e a realização de estudos e soluções para o transporte aquaviário. Consiste também no estudo de soluções e modais mais adequados ao contexto urbano, para atender às crescentes demandas de transporte público.

Desse modo, a iniciativa estratégica abrange as seguintes linhas de ação:

- Estudo e implantação de novas ligações do sistema de transporte;
- Ampliação da malha de BRS;
- Implantação de serviços STPL;
- Conclusão das obras do Corredor Transbrasil e sua integração ao Centro.

EXPANSÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTES

Resultados Esperados

Para esta iniciativa, espera-se obter os seguintes resultados:

- Expansão da oferta de serviços estruturados no sistema de transportes;
- Aumento da eficiência do sistema de transporte;
- Promoção de deslocamentos com maior rapidez;
- Melhoria da satisfação dos usuários do sistema de transportes;
- Implantação de soluções em serviços de transporte local na AP5;
- Conclusão das obras do Corredor Transbrasil, implantação de sua interligação ao Centro e construção dos Terminais.
- Redução das emissões de gases de efeito estufa.

Alinhamento com Metas

- Implantar e iniciar as operações do Corredor Transbrasil, até 2020.
- Desenvolver os estudos para implantação de 40,4 km de novas ligações da Rede Estrutural de Transportes, implantando e operando, no mínimo 15% destes novos corredores, até 2020.
- Reduzir 20% das emissões de gases de efeito estufa até 2020, em relação ao nível de emissões no ano de 2005.

Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Estudo e implantação de novas ligações
- Ampliação da malha de BRS
- Implantação de serviços de STPL
- Conclusão das obras do Corredor Transbrasil e sua integração ao Centro

Indicadores:

- Extensão de corredores BRS implantados
- Extensão do Corredor Transbrasil finalizada



TRÂNSITO SEGURO

Situação Atual

O acompanhamento dos indicadores de segurança no trânsito mostra que, embora tenha havido uma pequena redução no número de vítimas nos últimos anos, o quadro atual é extremamente grave, com mais de 40.000 mortes no Brasil e de quase 500 no município do Rio de Janeiro, no último ano.

Descrição da Iniciativa

“Trânsito Seguro” prevê um conjunto de ações fundamentadas no tripé da segurança viária – engenharia de tráfego, educação e fiscalização, através da implantação de gestão eficaz do trânsito com a otimização da rede de equipamentos inteligentes para gerenciamento da mobilidade (ITS), a aplicação eficiente da fiscalização eletrônica, a melhoria da sinalização gráfica e o incremento dos programas de educação para o trânsito.

A meta proposta, reduzir a taxa de homicídios culposos em decorrência de acidentes de trânsito em 15%, é extremamente desafiadora, pois, em que pese a redução da taxa nos últimos 10 anos, os resultados dos 2 últimos anos indicam uma tendência de estabilização. Assim, requer que a CET-Rio direcione parte significativa dos seus esforços e, conseqüentemente, do seu orçamento, para projetos relacionados à segurança viária.

Dentre as medidas planejadas estão a revisão das condições de segurança das travessias semaforizadas, com o aumento dos tempos destinados aos pedestres; a revisão dos limites de velocidade e da localização dos equipamentos de fiscalização eletrônica; o incremento das ações educativas (projeto "a caminho da escola") e a implantação de sinalização viária em acessos a comunidades e a hospitais da rede pública.

Resultados Esperados

Redução da taxa de homicídios culposos no trânsito contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade de vida do cidadão, a expansão da atividade econômica e a melhoria das condições urbano-ambientais da nossa cidade.

Alinhamento com Metas

- Reduzir a taxa de homicídios culposos no trânsito em, pelo menos, 15% até 2020, em relação ao ano de 2016.

Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Engenharia de tráfego
- Educação para o trânsito
- Fiscalização.

Indicadores:

- Taxa de qualidade da sinalização gráfica
- Índice de desenvolvimento de ações de educação para o trânsito
- Percentual do parque de equipamentos de fiscalização eletrônica atendendo aos critérios da Portaria N CET Rio 004/2017

